



INTERPELAÇÃO ORAL

Aceleração da revitalização do Pátio do Espinho

O Pátio do Espinho é a maior e mais antiga aldeia murada de Macau, com mais de 400 anos de história e uma área de cerca de 10 mil metros quadrados. Esta antiga aldeia murada, que faz parte do Centro Histórico de Macau, alberga três monumentos antigos, aliás, um poço antigo, árvores antigas e uma muralha antiga, todos de grande valor histórico e cultural. Geograficamente, o Pátio do Espinho está separado do Património Mundial das Ruínas de S. Paulo e do Templo de Na Tcha por uma rua, por isso, se a revitalização for bem-feita, creio que o Pátio do Espinho pode tornar-se um canal importante para os residentes e visitantes se inteirarem da longa história e cultura de Macau, experimentarem a arquitectura típica das antigas aldeias muradas de Macau, sentirem os costumes locais e contarem bem a história de Macau.

Segundo os dados disponibilizados, no final da dinastia Ming, alguns missionários e católicos portugueses fugiram para Macau em resultado da expulsão dos católicos do Japão e instalaram-se no Pátio do Espinho, onde se deram bem com os habitantes originais da aldeia murada, criando uma aldeia com uma mistura característica das culturas chinesa e ocidental. Entretanto, segundo alguns moradores, o Colégio de S. Paulo e o poço mais profundo da aldeia murada, com 12 pés de diâmetro, foram construídos pelos católicos que se instalaram no Pátio do Espinho, e pelos moradores.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Na minha opinião, o Pátio do Espinho reflecte, plenamente, as características históricas de Macau assinaladas pelas “cultura chinesa como predominante e coexistência de culturas diversificadas”, sendo então um bem cultural inestimável que merece os grandes esforços empregados pelo Governo na sua conservação e revitalização.

As autoridades procederam, recentemente, à inscrição do Pátio do Espinho na “Lista de conservação e revitalização” e à inscrição das três secções da muralha da antiga aldeia na “Lista do património”, tendo mandado pessoal para restaurar a muralha antiga e proteger as várias árvores antigas centenárias aí localizadas. Mas há um grande contraste entre os resultados da revitalização global do Pátio do Espinho e as expectativas dos moradores e da sociedade.

Interpelo, então, as autoridades, sobre o seguinte:

1. A muralha antiga, as árvores antigas e o poço antigo são os importantes tesouros históricos e culturais do Pátio do Espinho. No tocante ao património histórico e cultural da antiga aldeia murada, as autoridades devem proceder à sua embalagem, de forma cultural e turística, para atrair turistas a visitá-la, a par da introdução de elementos comerciais, como lojas culturais e criativas com características da aldeia murada e lojas com características próprias. De que medidas dispõem as autoridades para o efeito?
2. Para além do rico património histórico e cultural do Pátio do Espinho, os seus habitantes têm crenças tradicionais típicas, festivais e eventos característicos,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

bem como textos e artefactos que preservam a memória da antiga aldeia murada. Pelo exposto, as autoridades devem aprofundar a cooperação com os moradores para preservar as crenças tradicionais e essas memórias, prestando apoio à antiga aldeia na organização de festivais e eventos característicos, em prol da revitalização e animação do Pátio do Espinho e da plena ilustração das características culturais da aldeia murada. Como é que isto vai ser feito?

3. Os diversos serviços públicos já desenvolveram trabalhos de revitalização do Pátio do Espinho, porém, o abastecimento de água e energia eléctrica, as várias infra-estruturas degradadas, as condições de higiene preocupantes e os trabalhos de revitalização a concretizar exigem planeamento e coordenação interdepartamental. As autoridades devem criar um grupo especializado e interdepartamental para a revitalização do Pátio do Espinho, a fim de melhorar as infra-estruturas e embelezar o ambiente comunitário, bem como reforçar os efeitos da referida revitalização. Vão fazê-lo?

08 de Maio de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting